

DIÁLOGOS SOBRE GESTÃO AMBIENTAL: PRÁTICAS NO CONTEXTO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE RODOVIAS

BERNARDO DOS SANTOS FERNANDES¹; DANIELA WICKBOLDT PINZ²; DANIEL MELO BARRETO³; VICTOR EMMANUEL SILVA GUIDOTTI⁴; LUANA VAHL COUSEN⁵; JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA KOGLIN⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – befernandes123@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – danielapinz064@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – daniel_cmp@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – emmanuelguidotti1999@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – luana_cousen@hotmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – joaokoglin@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma ação do projeto de extensão Questão Ambiental em Pauta do curso de Gestão Ambiental Bacharelado da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). O referido projeto busca criar espaços de diálogos entre Universidade e sociedade, propondo sempre pautas sobre as questões ambientais contemporâneas.

Entre os anos de 2020, 2021 e 2022, o projeto Questão Ambiental em Pauta desenvolveu diversas ações que tinham como objetivo promover um maior envolvimento de toda a comunidade acadêmica e da sociedade em geral com as questões relacionadas à gestão ambiental, com o objetivo de torná-los capazes de diagnosticar e propor soluções voltadas para a prevenção, proteção, conservação e o uso sustentável dos recursos naturais.

Dentre as ações desenvolvidas destaca-se a que criou diálogos sobre Gestão Ambiental, e as práticas no contexto do Licenciamento Ambiental em rodovias, contando com oficinas e minicursos. Tal atividade configurou-se em um espaço extracurricular permitindo que discentes, docentes, colaboradores da UFPel, e a comunidade em geral ficassem mais próximos dos temas vinculados às questões socioambientais.

Destaca-se que a difusão de conhecimento com a sociedade, a partir da divulgação das ações desenvolvidas no âmbito da questão ambiental, é fundamental para qualquer programa ou política de uma instituição LAUFER (2008) e ANDRADE; RIBEIRO; PEREIRA (2009).

Além disso, o projeto está diretamente ligado aos princípios da Educação Ambiental estabelecidos em 1977 na Conferência Intergovernamental de Tbilisi, na antiga União Soviética, que prevê: utilizar diferentes ambientes educativos e uma ampla gama de métodos para comunicar e adquirir conhecimentos sobre o meio ambiente, privilegiando as atividades práticas e as experiências pessoais.

Outrossim, sabe-se que a Gestão Ambiental é uma área multidisciplinar a qual tem como aliada a Educação Ambiental que contribui com um dos seus objetivos, a propagação de conhecimento, fomentando o compartilhamento dos resultados obtidos em suas atividades, possibilitando a disseminação de informações e conhecimento, potencializando discussões e debates relacionados à Gestão Ambiental.

2. METODOLOGIA

Tendo em vista a pandemia de COVID-19, todas as atividades do projeto foram desenvolvidas no formato virtual, sendo organizadas pelos discentes do curso de Gestão Ambiental Bacharelado.

Foram utilizadas ferramentas de mídia social para divulgar e transmitir os diálogos e gerar engajamento, tanto por parte dos alunos do curso, quanto por indivíduos que não fazem parte do quadro de estudantes. Para realização das atividades utilizou-se a plataforma webconf utilizada pela UFPEL.

Os eventos virtuais tiveram carga horária total de 20 horas, em formato de oficinas e minicursos, os quais foram realizados por uma equipe multidisciplinar de profissionais que atuam nas ações da Gestão Ambiental das Obras de Duplicação BR-116/RS. Além disso, foram apresentadas atividades executadas em outros empreendimentos rodoviários federais no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

Foram realizadas sete atividades entre 26 de novembro de 2020 à 22 de dezembro de 2020, sendo que algumas destas contaram com conversações e discussões, com intuito de gerar a fomentação dos tópicos. Desta forma, que cada assunto em particular fosse analisado mais detidamente pelos participantes e colaboradores.

Os temas abordados ao longo dos dias foram: Bioindicadores aquáticos no licenciamento ambiental atrelados à educação ambiental: perspectivas em obras rodoviárias; A atuação profissional na gestão ambiental no âmbito de grandes empreendimentos; Impactos potenciais, monitoramento e soluções para os recursos hídricos superficiais em obras rodoviárias; Monitoramento de atropelamentos de fauna na BR-116/RS: perspectiva e desafios; Processo de educação ambiental na construção de profissionais que atuam em gestão ambiental; Comunicação social como ferramenta na gestão ambiental: relacionamento com o público, formadores de opinião, imprensa e criatividade; e Gestão ambiental e políticas públicas: a construção de espaços de participação social e cidadania.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O evento sobre Bioindicadores aquáticos no licenciamento ambiental atrelados à educação ambiental: perspectivas em obras rodoviárias abordou as ações integradas dos programas de fauna bioindicadora e de educação ambiental que vem sendo desenvolvidas pela Gestora Ambiental das obras de implantação e pavimentação da BR-285/RS/SC, visando sensibilizar para a tomada de consciência da população sobre o ambiente em que vive e seus processos de transformação, estimulando o envolvimento da comunidade com o cuidado e a conservação dos recursos hídricos.

O evento sobre a atuação profissional na gestão ambiental no âmbito de grandes empreendimentos apresentou as diferentes práticas profissionais na gestão ambiental realizadas à luz das políticas públicas de meio ambiente mediante os impactos ocorridos pela implantação de empreendimentos diversos como obras rodoviárias, sistema de esgotamento sanitário e abastecimento de água no Rio Grande do Sul e Santa Catarina a partir da experiência dos profissionais que atuam, em diferentes áreas com o objetivo de criar espaços de participação e envolvimento das comunidades no contexto da Gestão Ambiental Pública.

A oficina Impactos potenciais, monitoramento e soluções para os recursos hídricos superficiais em obras rodoviárias abordou as atividades para viabilizar a



instalação de empreendimentos rodoviários minimizando possíveis impactos negativos aos recursos naturais, onde é necessário que seja efetuado o monitoramento ambiental a fim de identificar com a devida antecedência possíveis alterações causadas pelas obras, obtendo subsídios para o efetivo controle ambiental.

Já o evento sobre o Monitoramento de atropelamentos de fauna na BR-116/RS: perspectiva e desafios, desenvolveu a tema com o foco central no monitoramento de atropelamento de fauna executado nas obras de duplicação da BR-116/RS. Sendo discutido como surgiu a necessidade de um novo ramo na ciência que estuda os impactos negativos gerados à fauna e à flora, em função da construção de empreendimentos lineares. Serão abordados esses efeitos e quais as medidas existentes para mitigar esses impactos.

Na oficina: Processo de educação ambiental na construção de profissionais que atuam em gestão ambiental, foram apresentados os processos de educação ambiental na gestão ambiental, por meio de relatos de experiência, a fim de incentivar a formação dos futuros profissionais a trabalharem como educadores ambientais. A Constituição Federal de 1988, artigo 225, e as leis federais nº 6.938/1981 (Política Nacional de Meio Ambiente) e nº 9.795/1999 (Política Nacional de Educação Ambiental) estabelecem mecanismos importantes para a gestão ambiental.

A oficina de Comunicação social como ferramenta na gestão ambiental: relacionamento com o público, formadores de opinião, imprensa e criatividade, oportunizou o diálogo sobre comunicação social, através da experiência vivenciada por profissionais da área de comunicação na gestão ambiental da construção de rodovias no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, utilizando como referência a ferramenta de planejamento estratégico e suas etapas: diagnóstico, cenário, justificativas, objetivos, posicionamento, estratégias, públicos, táticas, cronogramas, relatórios e resultados.

E por fim, o minicurso sobre Gestão ambiental e políticas públicas: a construção de espaços de participação social e cidadania promoveu a discussão sobre a constituição das políticas públicas de meio ambiente no Brasil, abordando sua gênese e seu desenvolvimento, articulando sua relação direta com a gestão ambiental e a educação ambiental neste contexto. A Constituição brasileira consagra o meio ambiente equilibrado como um direito individual e coletivo de toda (o) brasileira (o), colocando a temática ambiental intimamente relacionada com a prática da cidadania.

Com tais assuntos apresentados e discutidos, percebe-se que os temas relacionados à educação ambiental, políticas ambientais públicas, recuperação de áreas, modelos de análise dos locais e também a preservação dos mesmos e das espécies que se encontram ali, são tópicos de enorme importância e desta forma, como são compartilhados, tornam-se pauta para fundamentações e futuras discussões que poderão ser analisadas e pesquisadas.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho teve em vista os diálogos propostos pelos oficineiros e ministrantes dos minicursos. A comunicação desenvolvida entre os colaboradores, ouvintes e participantes em geral, proporcionou grande conhecimento entre os tópicos debatidos, como saneamento, educação ambiental, processo de licenciamento ambiental e bioindicadores, possibilitando a interpretação e entendimento do quão ampla é a gestão ambiental.

Sendo assim, com o êxito em relação ao que se esperava neste trabalho, pode-se afirmar que os diálogos criados possibilitaram uma aproximação à questões sociais

e problemas aos quais presenciamos em nossos dias e estamos relacionados, proporcionando o entendimento que com a educação ambiental aplicada não somente nas Universidades mas também na sociedade, a mesma possa causar mais impacto e gerar uma maior reflexão nas ações dos participantes envolvidos com o projeto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, M.T.T.; RIBEIRO, N.M.; PEREIRA, H.B.B. Um estudo sobre a difusão e o compartilhamento de conhecimento na cultura acadêmica. In: **CONGRESS ISKO-SPAIN**, 9. Valencia – Espanha, 2009, Actas del IX Congreso ISKO España, Valencia, 2009. Universidad Politécnica de Valencia, Vol.2. 2009. ISBN 978-84-8363-398-4

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1998. Disponível em: <http://planalto.gov.br> . Acesso em: 15/08/2022.

_____. **Lei n 9795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção. Brasília, DF, ano 1999.